

Ermírio não quer ser vice

São Paulo — O empresário Antônio Ermírio de Moraes, superintendente do Grupo Votorantim, não aceitou participar da chapa de Aureliano Chaves, como seu candidato à Vice-Presidência da República, alegando que está realmente afastado da vida política do País. Ermírio salientou estar preocupado com a situação econômica brasileira, com uma inflação elevada que tanto atrapalha a vida das empresas como da população em geral, e disse que não seria vice de ninguém.

Ermírio já havia sido convidado anteriormente para se candidatar à Presidência e recusara. Seu interlocutor de maior peso nos últimos dias foi o ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, que veio a São Paulo, a pedido do presidente José Sarney, para sondá-lo a respeito do assunto, recebendo uma negativa de imediato.

Ermírio considera que o PFL paulista não o ajudou nas eleições de 1986, mostrando-se antipático à sua pessoa, e explicou ontem: "Não vou agora voltar a conversar com quem não tem o mínimo respeito para comigo. Já disse que abandonei a política porque fiquei triste com o que conheci do outro lado. Não dá realmente para conviver com a maioria dos políticos."

IVALDO CAVALCANTI



Maurílio Ferreira Lima (D) explica seu apoio a Lula a Bernardo Cabral (D) e Jesus Tajra (C)